**ABUNDÂNCIA DE ZOOPLÂNCTON EM BALNEÁRIOS DO MUNICÍPIO DE TERRA ALTA, PARÁ, BRASIL**

Anderson Luís Santiago1; Antonio Sérgio Silva de Carvalho2

1 Graduado em Ciências Naturais – Habilitação em Biologia. Universidade do Estado do Pará. E-mail: andersonluiscn@hotmail.com

2 Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Universidade do Estado do Pará. E-mail: assc@uepa.br.

**RESUMO**

Os organismos planctônicos constituem importantes indicadores de mudanças nas condições ambientais dos ecossistemas aquáticos e representam um elo essencial na transferência de energia produzida pelo fitoplâncton aos níveis superiores da cadeia trófica. Diante da relevância do zooplâncon para a manutenção ecológica dos igarapés e rios da Amazônia, este trabalho objetivou conhecer a densidade da comunidade planctônica em balneários do município de Terra Alta, nordeste do estado do Pará. Amostras foram obtidas em três pontos de coleta ao longo do rio Marapanim (balneário Rio do Peixão, balneário Rio Negro e balneário Rio Grande). As coletas foram realizadas com auxílio de balde graduado para a filtragem final de 100 litros de água, em rede cônica de malha 60 µm. O material coletado foi conservado em solução de formaldeído a 4% e análises foram realizadas por meio de subamostragens de seis alíquotas de 2 ml, para cada ponto de coleta. O teste de *Kruskal-Wallis* foi utilizado para conhecer as diferenças totais e individuais de táxons entre os locais de amostras. O balneário Rio Grande apresentou a maior abundância de zooplâncton, com média de 1.011 ind./1.000 m3, seguido pelo balneário Rio do Peixão (910 ind./1.000 m3) e balneário Rio Negro (606 ind./1.000 m3), porém, não houve diferença significativa entre as densidades totais nos pontos de coleta (p=0.1067). A comunidade zooplanctônica esteve representada por Rotifera, Cladocera e Copepoda, com densidades médias totais de 1.061 ind./1.000 m3, 758 ind./1.000 m3 e 707 ind./1.000 m3, respectivamente, sem diferenças significativas entre as densidades totais de organismos por táxon (p=0.2826). Os Rotifera foram os organismos mais abundantes nos três pontos de coleta, representando 42,8% dos organismos no balneário Rio Grande, 33,4% do balneário Rio do Peixão e 23,8% do balneário Rio Negro. Os distintos balneários registraram microfauna esperada para esse tipo de habitat aquático, com densidades equivalentes à literatura.

**Palavras-chave:** Zooplâncton; Balneário; Terra Alta

**Área de Interesse do Simpósio**: Ecologia e Biodiversidade

a degradação, a perda de habitat e a poluição química e orgânica estão entre as maiores ameaças a diversidade biológica dos rios, pois os mesmos vêm sendo afetados negativamente por alterações causadas pelo homem.